

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

Dia 29/06: 19h00- Eucaristia Festiva em Honra de S. Pedro, na Capela de Formariz;

Dia 01/07: 09h30 – Reunião Câmara Municipal de Vila do Conde;

Dia 02/07: 21h30 – Concerto de Teresa Salgueiro: *CÂNTICOS DA TARDA E DA MANHÃ*;

Dia 03/07: 17h00 – Comemoração das Boas de Diamante do Rev. Sr. Pe. José Gonçalves, SCMVC;

Dia 04/07: 11h00 – Baptismo na Igreja Matriz;

Dia 04/07: 17h30 – Apresentação da Escola Paroquial de Música;

Dia 05/07: 13h00 – Baptismo na Igreja Matriz;

Dia 05/07: 13h30 – Almoço 40º Aní. do Agrupamento 439;

AGRADECIMENTO - A Paróquia de São João Baptista agradece o envolvimento, o respeito e o decoro da Comunidade Paroquial nas Festividades em honra de São João Baptista. Uma palavra especialmente grata a todos os fiéis que participaram e integraram a Procissão, aos paroquianos que colocaram as suas colchas nas varandas e sacadas como gesto de louvor ao Santo Padroeiro. Um agradecimento particular à Comissão de Festas e à Câmara Municipal, na pessoa da Srª Presidente, Drª Elisa Ferraz, por toda a solicitude e sentido de pertença à Comunidade Paroquial.

CÂNTICOS DA TARDA E DA MANHÃ - A cantora Teresa Salgueiro, ex-vocalista dos Madredeus, interpreta dia 2 de julho, em Vila do Conde, músicas do CD “Cânticos da tarde e da manhã”, acompanhada pelo Chorus X, Marlon Valente (acordeão de concerto) e Oscar Torres (contrabaixo).

Os dois grandes tempos diários de oração da Igreja católica – Laudes, pela manhã e Vésperas, à tarde - iniciam-se com hinos, que neste disco são denominados «cânticos». Tratam-se de textos poéticos que a liturgia universaliza, enquanto que as melodias são assinadas por reputados compositores de música sacra. Este CD inclui poetas da grande tradição cristã universal e autores maiores de várias épocas da literatura portuguesa.

O concerto realiza-se às 21h30 de dia 2 de julho na Igreja Matriz de Vila do Conde.

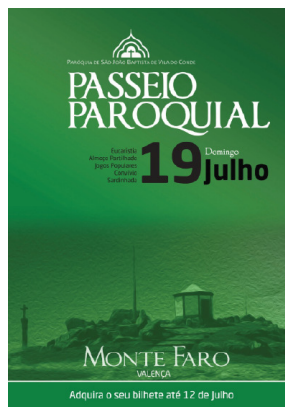
PAPOS DE ANJO - A exemplo de anos anteriores, e porque todas as iniciativas são de louvar, no próximo fim-de-semana, no final de cada Eucaristia na Igreja Matriz, vamos retomar a dos “papos de anjo”, com vista a angariação de fundos para as obras do Centro Paroquial Pe. Porfirio Alves.

PEDITÓRIO SANTA SÉ - Os ofertórios das Eucaristias deste domingo, inclusive dos Centros de Culto, revertem obrigatoriamente para a Cadeira de S. Pedro, Santa Sé. Agradece-se a generosidade dos fiéis para com a Igreja Universal.

EUCARISTIA DA CATEQUESE - O ano catequético 2014/2015 está a chegar ao fim. No entanto, esta pausa para retemperar forças e para preparar um novo ano não nos deve afastar do encontro semanal com o Senhor, na Eucaristia. Todos os Domingos, a Eucaristia das 12h continua a ser dinamizada pela catequese, mostrando que fazemos férias do nosso quotidiano, das nossas tarefas e dos nossos ritmos exigentes, mas não fazemos férias do Senhor.

TERÇO – Dia 29: Edite Matos; Dia 30: Laura Calçada; Dia 01: Cursistas; Dia 02: Artur Norton; Dia 03: Apostolado da Oração; Dia 04: Grupo da Imaculada; Dia 05: Rev. Prior.

DESTAQUE



PASSEIO PAROQUIAL – No dia 19 de Julho a Comunidade Paroquial de São João Batista vai viver um dia de “Convívio Paroquial” fora de portas. Elegemos Monte do Faro, Valença, como espaço adequado para passar momentos de encontro e confraternização.

A participação implica a aquisição de um bilhete que servirá de inscrição. Os bilhetes estão disponíveis no cartório, nos Centros de Culto e ainda junto de alguns dos nossos colaboradores. Cada bilhete terá o custo de 5 (cinco) euros e o número do bilhete será o número do banco que o

paroquiano ocupará no autocarro. O bilhete poderá ser adquirido até 12 de julho.

O transporte e o convívio ficarão à responsabilidade da equipa organizadora. As famílias participantes terão somente que levar o “farnel” para a hora do almoço.

Em breves traços, a iniciativa inicia pelas 8h, com a saída de Vila do Conde, com breve paragem no centro de Valença. Pelas 11h celebraremos Eucaristia [campal] comunitária no Santuário de Monte do Faro, Valença, seguindo-se o almoço, ao estilo de piquenique. Da parte da tarde, teremos animação, jogos tradicionais e encerraremos o dia com uma sardinhada promovida pela Comissão Organizadora.

O Rev. Prior deixa um apelo amigo para que todas as famílias da comunidade se inscrevam, com a promessa de um dia inesquecível para todos!

PEREGRINAÇÃO PAROQUIAL A FÁTIMA - Nos dias 11 e 12 de julho, a Paróquia de S. João Baptista de Vila do Conde irá realizar a habitual “Peregrinação a Fátima”. Todos os paroquianos estão convidados a associarem-se a esta peregrinação, ao encontro de Maria, para a contemplar, louvar e ouvir a sua voz. As respetivas inscrições serão feitas no Cartório Paroquial.

Os preços estipulados para esta peregrinação são os seguintes: Quarto individual: 100 Euros; Quarto duplo: 85 Euros; Quarto triplo: 85 Euros; Quarto quádruplo: 85 Euros.

Os valores são individuais e incluem transporte e alojamento em regime de pensão completa.

Pode ler estas e outras notícias com maior desenvolvimento no sítio da Paróquia em www.paroquiadeviladoconde.pt

TELEFONE: 252 640 810 EMAIL: geral@paroquiadeviladoconde.pt



TIPOGRAFIA DO AVE, S.A.

...UM SÍMBOLO NA INDÚSTRIA DE ARTES GRÁFICAS

Zona Industrial de Alto de Pêga, Pavilhão 15, apartado 20, 4481-909 Vila do Conde
Tel: 252 640 450 | Fax 252 640 459 | geral@tipografiadoave.pt | www.tipografia...

FOLHA DOMINICAL

PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

VILA DO CONDE, 28/06/2015 - ANO XXXVI - N.º 31

DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM

CICLO B



Ressurreição da filha de Jairo-GABRIEL MAX- 1840-1915

REFLETIR A PALAVRA

Deus ama a vida! Ele quer apenas a vida! “Deus criou o homem para ser incorruptível” (primeira leitura). Pelo seu Filho, salva-nos da morte: eis porque Lhe damos graças em cada Eucaristia. Na sua vida terrena, Jesus sempre defendeu a vida. O Evangelho de hoje relata-nos dois episódios que assinalam a defesa da vida: Ele cura, Ele levanta. Ele torna livres todas as pessoas, dá-lhes toda a dignidade e capacidade para viver plenamente. Sabemos dizer-Lhe que Ele é a nossa alegria de viver?

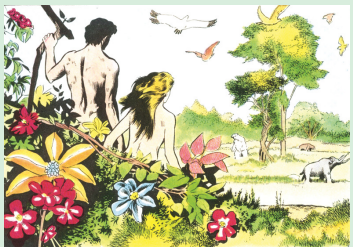
Estamos em tempo de verão, início de férias... É uma ocasião propícia para celebrar a festa da vida! O 13º domingo celebra a vida mais forte que a morte, celebra Deus apaixonado pela vida. Convém, pois, que na celebração deste dia a vida expluda em todas as suas formas: na beleza das flores, nos gestos e atitudes, na proclamação da Palavra, nos cânticos e aclamações, na luz. No cântico do salmo e na profissão de fé, será bom recordar que é o Deus da vida que nós confessamos, as suas maravilhas que nós proclamamos. Durante toda a missa, rezando, mantenhmos a convicção expressa pelo Livro da Sabedoria: “Deus não Se alegra com a perda dos vivos”.

[Cf. http://www.dehonianos.org/portal/liturgia_dominical_ver.asp?liturgiaid=361]

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM - ANO B

LEITURA I Sab 1, 13-15; 2, 23-24

«Foi pela inveja do demónio que a morte entrou no mundo»



O Evangelho fala-nos hoje da ressurreição. Desde esta primeira leitura, a palavra de Deus procura esclarecer-nos sobre o sentido da morte: ela não é, de maneira nenhuma, um objectivo na obra da criação. Deus tudo criou para a vida. A morte é um obstáculo interposto à vida, como o é o pecado, com que o homem se

opõe à realização do plano de graça do Senhor. Mas, do pecado e da morte, Jesus Cristo nos salvou.

LEITURA II 2 Cor 8, 7.9.13-15

«Aliviai com a vossa abundância a indigência dos irmãos pobres»



rem generosos, eles que foram tão enriquecidos à custa da pobreza que o Senhor quis suportar por todos nós.

S. Paulo está procurando angariar fundos, na comunidade de Corinto, para socorrer a comunidade muito pobre de Jerusalém. Procura, para isso, fazer compreender aos cristãos que esta troca de bens materiais vem, por um lado, estabelecer a igualdade entre todos, e, por outro, proporcionar-lhes ocasião de se mostra-

EVANGELHO Forma longa Mc 5, 21-43

«Menina, Eu te ordeno: Levanta-te»



Dois milagres, em que Jesus Se manifesta o Senhor da vida. Mais de uma vez, Ele próprio Se definiu como sendo a Vida. É assim, porque é o Filho de Deus. Fazendo-Se homem, a sua humanidade é agora o instrumento, bem próximo de nós, da sua divindade, de sorte que aproximar-se d'Ele é aproximar-se da Vida, como o pôde experimentar a mulher doente e a filha de Jairo, que morrerá. É pela fé que nos podemos aproximar de Jesus, fé que, nos sacramentos, nos leva a ver o prolongamento dos gestos do Senhor no meio dos homens.

Dois milagres, em que Jesus Se manifesta o Senhor da vida. Mais de uma vez, Ele próprio Se definiu como sendo a Vida. É assim, porque é o Filho de Deus. Fazendo-Se homem, a sua humanidade é agora o instrumento, bem próximo de nós, da sua divindade, de sorte que aproximar-se d'Ele é aproximar-se da Vida, como o

LEITURA DO LIVRO DA SABEDORIA

Não foi Deus quem fez a morte, nem Ele Se alegra com a perdição dos vivos. Pela criação deu o ser a todas as coisas, e o que nasce no mundo destina-se ao bem. Em nada existe o veneno que mata, nem o poder da morte reina sobre a terra, porque a justiça é imortal. Deus criou o homem para ser incorruptível e fê-lo à imagem da sua própria natureza. Foi pela inveja do Diabo que a morte entrou no mundo, e experimentam-na aqueles que lhe pertencem.

Palavra do Senhor.

LEITURA DA SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS CORÍNTIOS

Irmãos: Já que sobressais em tudo – na fé, na eloquência, na ciência, em toda a espécie de atenções e na caridade que vos ensinámos – deveis também sobressair nesta obra de generosidade. Conheceis a generosidade de Nosso Senhor Jesus Cristo: Ele, que era rico, fez-Se pobre por vossa causa, para vos enriquecer pela sua pobreza. Não se trata de vos sobrecarregar para aliviar os outros, mas sim de procurar a igualdade. Nas circunstâncias presentes, aliviai com a vossa abundância a sua indigência para que um dia eles aliviem a vossa indigência com a sua abundância. E assim haverá igualdade, como está escrito: «A quem tinha colhido muito não sobrou e a quem tinha colhido pouco não faltou».

Palavra do Senhor.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

Naquele tempo, depois de Jesus ter atravessado de barco para a outra margem do lago, reuniu-se uma grande multidão à sua volta, e Ele deteve-se à beira-mar. Chegou então um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Ao ver Jesus, caiu a seus pés e suplicou-Lhe com insistência: «A minha filha está a morrer. Vem impor-lhe as mãos, para que se salve e viva». Jesus foi com ele, seguido por grande multidão, que O apertava de todos os lados. Ora, certa mulher que tinha um fluxo de sangue havia doze anos, que sofrera muito nas mãos de vários médicos e gastara todos os seus bens, sem ter obtido qualquer resultado, antes piorava cada vez mais, tendo ouvido falar de Jesus, veio por entre a multidão e tocou-Lhe por detrás no manto, dizendo consigo: «Se eu, ao menos, tocar nas suas vestes, ficarei curada». No mesmo instante estancou o fluxo de sangue e sentiu no seu corpo que estava curada da doença. Jesus notou logo que saíra uma força de Si mesmo. Voltou-Se para a multidão e perguntou: «Quem tocou nas minhas vestes?». Os discípulos responderam-Lhe: «Vês a multidão que Te aperta e perguntas: 'Quem Me tocou?'». Mas Jesus olhou em volta, para ver quem O tinha tocado. A mulher, assustada e a tremer, por saber o que lhe tinha acontecido, veio prostrar-se diante de Jesus e disse-Lhe a verdade. Jesus respondeu-lhe: «Minha filha, a tua fé te salvou». Ainda Ele falava, quando vieram dizer da casa do chefe da sinagoga: «A tua filha morreu. Porque estás ainda a importunar o Mestre?». Mas Jesus, ouvindo estas palavras, disse ao chefe da sinagoga: «Não temas; basta que tenhas fé». E não deixou que ninguém O acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, Jesus encontrou grande alvoroço, com gente que chorava e gritava. Ao entrar, perguntou-lhes: «Porquê todo este alarido e tantas lamentações? A menina não morreu; está a dormir». Riram-se d'Ele. Jesus, depois de os ter mandado sair a todos, levando consigo apenas o pai da menina e os que vinham com Ele, entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse: «Talita Kum», que significa: «Menina, Eu te ordeno: Levanta-te». Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados. Jesus recomendou-lhes insistentemente que ninguém soubesse do caso e mandou dar de comer à menina.

Palavra da salvação.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 29 (30), 2.4.5-6.11.12a.13b (R. 2a)

Refrão: **Eu Vos louvarei, Senhor, porque me salvastes. Repete-se**

Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes e não deixastes que de mim se regozijassem os inimigos. Tirastes a minha alma da mansão dos mortos, vivificastes-me para não descer ao túmulo. Refrão

Cantai salmos ao Senhor, vós os seus fiéis, e daí graças ao seu nome santo. A sua ira dura apenas um momento e a sua benevolência a vida inteira. Ao cair da noite vêm as lágrimas e ao amanhecer volta a alegria. Refrão

ALELUIA

cf. 2 Tim 1, 10

Refrão: **Aleluia. Repete-se**

Jesus Cristo, nosso Salvador, destruiu a morte e fez brilhar a vida por meio do Evangelho.

Refrão